



Caderno de Provas

CPAP 04 - NS

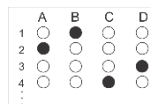
**PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL –
ANOS INICIAIS**

**Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Agreste Potiguar/RN**

Data: ____ / ____ / ____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 fev. 2020.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

02. Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

03. A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

04. Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Os diversos estudos dedicados à história da Didática no Brasil perpassam as discussões acerca das tendências pedagógicas. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, destaca-se as concepções educacionais e pedagógicas defendidas na obra de Paulo Freire (1921-1997). À luz das concepções defendidas na obra freireana, é correto afirmar que
- A) a consciência crítica e a problematização da realidade constituem essência da Educação Bancária, imprescindível à formação cidadã.
 - B) a educação não é uma ação permanente, uma vez que os seres são educados para superar a consciência ingênua que tende a um simplismo na interpretação dos problemas reais; cumprindo essa finalidade, encerra-se o processo educativo.
 - C) as palavras e os temas geradores constituem o núcleo do método de alfabetização freireano, no qual se podem distinguir três etapas: investigação, tematização e problematização.
 - D) os princípios gerais para uma educação política estruturam-se na concepção da autonomia que fundamenta-se em três premissas: ensinar é transferir conhecimento; não há docência sem discência; ensinar é uma especificidade humana.
12. Os estudos no campo da Pedagogia e na disciplina de Didática. apontam diversas concepções e formas de organização dos conteúdos de ensino. Com relação aos modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados, é correto afirmar:
- A) A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está no fato de que, nestes últimos, as disciplinas são a finalidade básica do ensino. Elas são os meios e os instrumentos que devem possibilitar o alcance dos objetivos educacionais.
 - B) A relação entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados é linear. As duas concepções e formas de organizar os conteúdos de ensino partem de referenciais e lógicas semelhantes e instituem, como objetivo comum, estabelecer vínculos com o mundo real, partindo de problemas tirados da realidade.
 - C) Nos modelos globalizados, a forma de organizar os conteúdos adota, como ponto de partida, a natureza dos conteúdos, sejam eles multidisciplinares, interdisciplinares e pluridisciplinares. Já os modelos organizativos disciplinares adotam, como referência, os temas de estudo.
 - D) Nos modelos organizativos disciplinares, as disciplinas justificam os conteúdos próprios de aprendizagem e, portanto, nunca perdem sua identidade como matéria diferenciada. Nos modelos globalizados, as disciplinas têm um valor subsidiário, e a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa, não apenas em função da importância disciplinar.
13. Esta concepção pode ser compreendida como intervenções promovidas nas relações do aluno com os objetos de conhecimento (processo de ensino-aprendizagem) em contextos sociais e culturais concretos, nos quais se articulam o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento. Essa descrição refere-se à concepção de
- A) avaliação de resultados.
 - B) competência socioemocional.
 - C) mediação didática.
 - D) movimento interdisciplinar.

14. Em dezembro de 2004, o canadense George Siemens, juntamente com Stephen Downes, lançou um novo conceito de aprendizagem no texto intitulado *Conectivismo: Uma teoria de aprendizagem para a idade digital*. Considerando as dimensões para o uso pedagógico das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação relacionadas aos aspectos metodológicos, é correto afirmar que
- A) a lousa eletrônica consiste em uma página da *internet* organizada a partir de uma lista de discussão em que o professor e os alunos dialogam por meio de uma tecnologia assíncrona. As mensagens trocadas são armazenadas no espaço virtual.
 - B) o ensino híbrido (*blended learning*) é uma mistura metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos estudantes em situações de aprendizagem. Consiste em uma das metodologias de ensino que alterna momentos em que o aluno estuda sozinho – em geral em ambiente virtual – e em grupo, quando interage com seus colegas e o professor.
 - C) o *software* educativo é um material feito de filme fotográfico especial para *slide* e que necessita ser utilizado com ajuda de um aparelho que projeta imagens fixas ou em movimentos de forma ampliada.
 - D) a webconferência consiste em uma página da *web* cujas atualizações (chamadas *posts*) são organizadas cronologicamente como um diário. Os *posts* podem ou não pertencer ao mesmo gênero de escrita, referir-se ao mesmo assunto ou ter sido produzidos pela mesma pessoa.
15. Considerando os documentos que materializam as políticas públicas educacionais, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reúne o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
- II. Na organização do Estado brasileiro, a matéria educacional é conferida pela Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.
- III. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica é um documento de caráter consultivo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais as quais todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).
- IV. O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, constitui um marco fundamental para as políticas públicas brasileiras, possui vigência entre 2014 e 2024, constitui um documento que define compromissos colaborativos entre os entes federativos e diversas instituições pelo avanço da educação brasileira.

Das afirmativas, estão corretos **apenas** os itens

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO) – NÍVEL SUPERIOR

16. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9394/1996, disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sobre o acesso à educação, determina, em seu Artigo 5º, que
- A) o acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público acionar o poder público para exigi-lo.
 - B) o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público acionar o poder público para exigi-lo.
 - C) em todas as esferas administrativas, o Poder Público assegurará, em primeiro lugar, o acesso ao ensino obrigatório, nos termos desse artigo, contemplando, em seguida, os demais níveis e modalidades de ensino, conforme as prioridades constitucionais e legais.
 - D) é assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde, em regime hospitalar, desde que seja por um tempo curto de internação.
17. No sistema brasileiro, a educação escolar é composta pela Educação Básica e Educação Superior. A Educação Básica é formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, Artigo 32, determina-se que o ensino fundamental
- A) é facultativo, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, e terá por objetivo a formação básica do cidadão.
 - B) incluirá uma jornada escolar de, pelo menos, quatro horas e meia de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.
 - C) será ministrado em tempo integral, desdobrando-se em ciclos, a critério dos sistemas de ensino, observando as leis vigentes.
 - D) é obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade e terá por objetivo a formação básica do cidadão.
18. Uma gestão democrática pressupõe a participação da comunidade educativa nos processos de decisão da escola, o que ocorre por meio dos órgãos colegiados compostos por representantes da comunidade escolar e local, que têm como atribuição deliberar sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras no âmbito da escola. Dentre as atribuições do Conselho Escolar, destaca-se o acompanhamento da evolução dos indicadores educacionais da escola (abandono escolar, aprovação, aprendizagem, entre outros), que envolvem o processo de ensino e de aprendizagem. Para a efetivação dessa atribuição, faz-se necessário contemplar as dimensões:
- A) o contexto social, a prática do diretor da escola, as condições físicas, materiais e pedagógicas da escola e desempenho dos docentes e dos coordenadores pedagógicos.
 - B) o contexto social, as condições físicas e materiais da escola, o desempenho dos docentes, dos discentes e da família.
 - C) o contexto social, o processo de gestão democrática, as condições físicas, materiais e pedagógicas da escola, o desempenho docente e o desempenho discente.
 - D) o processo de gestão democrática, as ações da secretaria de educação, as condições físicas e pedagógicas da escola, o desempenho dos docentes, dos discentes e da família.

19. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento construído coletivamente, que expressa a autonomia e a identidade da escola. Sua construção segue três passos fundamentais: marco situacional, marco conceitual e marco operacional. Em relação ao marco conceitual é correto afirmar
- A) identifica, explicita e analisa os problemas e as necessidades presentes na realidade social e suas influências nas práticas educativas da escola.
 - B) apresenta as grandes linhas de ação referentes: gestão democrática, currículo escolar, formação continuada e qualificação das condições físicas e didático-pedagógicas da escola.
 - C) expressa a opção teórica que revela as utopias social e educacional, referentes à gestão democrática, ao currículo escolar e à formação continuada.
 - D) expressa a opção teórica que revela as utopias social e educacional: o que se pretende alcançar em termos de transformação da prática pedagógica e social.
20. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de 9 (nove) anos, entende-se a avaliação escolar como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, sendo considerada redimensionadora da ação pedagógica. Nesse sentido, a avaliação escolar deve
- A) assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica.
 - B) utilizar vários instrumentos e procedimentos, sem levar em conta a adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do estudante.
 - C) assegurar tempos e espaços diversos apenas para os alunos com deficiência, para que tenham condições de serem devidamente atendidos ao longo do ano letivo.
 - D) prover, esporadicamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9394/96.
21. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), consideram-se as dimensões do *educar* e do *cuidar*, como processos inseparáveis, na busca de recuperar a centralidade do sujeito, garantindo a função social da Educação Básica. Nesse sentido, o *educar* e o *cuidar*
- A) significa compreender que o direito à educação parte do princípio da formação da pessoa em sua essência humana e são considerados princípios apenas na Educação Infantil.
 - B) são princípios que fundamentam a concepção de educação integral e que devem orientar a organização da escola, suas atividades, bem como as políticas sociais que se relacionam com as práticas educativas que envolvem apenas crianças e adolescentes.
 - C) iniciam-se na Educação Infantil (ações destinadas a crianças a partir de zero ano) e devem ser estendidas ao Ensino Fundamental, Médio e posteriores, remetendo-se à experiência fundamental do valor, baseado na ética e na estética.
 - D) se relacionam mediante internalização consciente dos eixos norteadores, que remetem à experiência fundamental do valor, baseado na ética e na estética, considerando, especificamente, pessoas com necessidades educacionais especiais.

22. A escola tem como papel adequar as necessidades individuais ao meio social e, para isso, ela deve se organizar de forma a retratar, o quanto possível, a vida. Assim sendo, cabe à escola suprir as experiências que permitam ao aluno educar-se, num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, numa interação entre estruturas cognitivas do indivíduo e estruturas do ambiente.

Essa questão refere-se ao papel da escola na tendência pedagógica liberal

- A) renovada progressista.
- B) tradicional.
- C) renovada não-diretiva.
- D) tecnicista.

23. O currículo é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e que contribuem para a construção de identidades sociais e culturais dos estudantes. Nesse sentido, pensar a organização do currículo escolar implica

- A) dar ênfase aos conteúdos conceituais em detrimento das habilidades e competências.
- B) construir um currículo que enfatize a hierarquia dos componentes curriculares como forma de facilitar o processo de ensino.
- C) construir um percurso formativo aberto, flexível e contextualizado, que possibilite um planejamento sistemático, integrado e uma disposição para o diálogo entre as áreas do saber.
- D) considerar a neutralidade inerente ao processo de construção da proposta pedagógica da escola.

24. Desde o final do século XIX e durante todo o século XX, foram elaboradas várias teorias na tentativa de explicar o processo de aprendizagem nos sujeitos, contribuindo, assim, de forma significativa, para a educação. Dentre as teorias de aprendizagem, é correto afirmar:

- A) **numa abordagem construtivista**, sustenta-se a ideia de que a aprendizagem acontece por meio da relação de interação do sujeito com o ambiente; fazem parte dessa corrente de pensamento algumas teorias cognitivistas ou da psicologia cognitiva.
- B) **numa abordagem humanista**, o princípio básico é o de que a aprendizagem acontece pela reprodução de condutas adequadas diante de determinados estímulos do meio; o estudante é orientado a ter suas próprias experiências.
- C) **numa abordagem sócio-histórica**, sustenta-se a ideia de que a aprendizagem é algo que se constrói quando as pessoas interiorizam elementos pertencentes à própria cultura, atravessando diferentes estágios de conhecimento (estruturas cognitivas), que vão dos mais simples aos mais complexos.
- D) **numa abordagem comportamentalista**, tenta-se explicar a aprendizagem do ponto de vista afetivo e relacional, estimulando a curiosidade e o interesse do estudante.

- 25.** O contexto educacional e social da contemporaneidade impõe à prática educativa demandas que exigem do educador do século XXI repensar a sua atuação em sala de aula e os enormes desafios profissionais que enfrenta, a fim de atender as exigências do contexto atual. Nesse sentido, a formação inicial e continuada do professor deve ser vista
- A) como espaços de aprendizagens, numa perspectiva reflexiva e dialógica de interpretação da realidade escolar, em todos os seus âmbitos, necessários para o desenvolvimento de competências, levando-se em conta as mudanças aceleradas da sociedade.
 - B) como espaços de aprendizagens com objetivo de aumentar a carga horária e a ascensão na carreira do magistério.
 - C) como espaços de aprendizagens necessários para o desenvolvimento de competências, que nada mais é do que um aprimoramento que resulta na melhoria do desempenho docente na atuação direta com o estudante em sala de aula.
 - D) como momentos específicos de reflexão, ocorrendo no início de cada ano letivo e partindo da necessidade da direção da escola em conjunto com a comunidade escolar.
- 26.** Entende-se que, pela abordagem interdisciplinar, ocorre a transversalidade do conhecimento que constitui as diferentes disciplinas, por meio do trabalho pedagógico que incide sobre a integração das diferentes áreas do conhecimento, num trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e ao planejamento. Nesse contexto, a interdisciplinaridade é entendida como uma abordagem
- A) metodológica.
 - B) construtivista.
 - C) didático-pedagógica.
 - D) teórico-metodológica.
- 27.** O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) pode contribuir com a melhoria da qualidade do ensino, promovendo mudanças na abordagem didático-pedagógica, tornando o processo de ensino mais dinâmico, criativo e impulsionador da aprendizagem. Dessa forma, o uso das novas tecnologias da informação e comunicação na escola
- A) contribui para as práticas educativas, utilizando o computador somente como fonte de informação na modalidade a distância.
 - B) envolve os alunos no campo da pesquisa, deixando-os agir por conta própria, sem a mediação docente, considerando-os protagonistas de sua própria aprendizagem.
 - C) oportuniza aos professores diferentes formas e recursos de ensino e de aprendizagem, estabelecendo novas relações com o saber.
 - D) contribui para o conhecimento das estratégias do ensinar a pensar, do ensinar a aprender a aprender, considerando, essencialmente, os aspectos cognitivos que envolvem o ato de aprender.

- 28.** As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução nº 01/2004) constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação e têm por meta
- A) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
 - B) desenvolver o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, a serem estabelecidos pelas Instituições de ensino e seus professores, especificamente no componente curricular de História do Brasil.
 - C) estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros.
 - D) orientar e supervisionar a elaboração e a edição de livros e outros materiais didáticos que envolvam a temática relacionada aos negros.
- 29.** O Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, institui a Política Nacional de Alfabetização (PNA), por meio da qual a União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, implementará programas e ações voltados à promoção da alfabetização baseada em evidências científicas, com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional e de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional, no âmbito das diferentes etapas e modalidades da educação básica e da educação não formal. Um dos objetivos da Política Nacional de Alfabetização refere-se a
- A) elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem no âmbito da alfabetização, da literacia e da numeracia, sobretudo nos primeiros anos do ensino fundamental, por meio de abordagens cientificamente fundamentadas.
 - B) contribuir para a consecução das Metas 4 e 5 do Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.
 - C) priorizar a aprendizagem da leitura no decorrer do 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental, sem observância das modalidades especializadas.
 - D) promover ações de intervenção a partir de indicadores e do monitoramento, para aferir resultados e assegurar o direito à alfabetização apenas aos estudantes do 1º e 2º anos do ensino fundamental.
- 30.** De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, nº 13.146/2015, considera-se pessoa com deficiência
- A) aquela que tem impedimento de curto e longo prazo, de natureza mental ou intelectual, e que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.
 - B) aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, e que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.
 - C) aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, sensorial e de transtornos, e que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.
 - D) aquela que tem impedimento de curto e longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, e que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.